

AS PERCEPÇÕES DOS ALUNOS DE 11 Á 15 ANOS SOBRE OS ENSINAMENTOS DO VOLEIBOL

Emily Laialy Rulim de Oliveira¹

Alex Semenoff Segundo²

RESUMO

Este trabalho avalia o conhecimento sobre os ensinamentos do voleibol com alunos de 11 a 15 anos. A partir de então como todos outros esportes houve se a necessidade de introduzi-lo na grade curricular das escolas nas series iniciais ate o ensino médio, pelo fato de ter menos impacto corporal e com menor risco lesões e acidentes. O delineamento da pesquisa é um estudo transversal analítico. A população analisada foi de 50 indivíduos, composto por 26 do sexo masculino e 24 do sexo feminino. A idade média da população envolvida foi de 14 anos, sendo o com maior idade de 15 e o com menor idade 11. O tempo médio gasto pelo entrevistado para responder às questões foi entre 5 à 10 minutos. Os questionários estruturados foram compostos por 10 perguntas e foi aplicável pelo pesquisador. Através dos questionários aplicados aos alunos do ensino fundamental, com a orientação do professor de educação física 70% fazem o alongamento, 98% conhecem a modalidade do voleibol, 52% sentem dificuldades em praticar o esporte, 48% tinham conhecimento da data de criação do voleibol. Portanto, conclui-se que há uma grande dificuldade na prática e desenvolvimento da modalidade voleibol com as crianças envolvidas no estudo.

Palavras-chaves: Voleibol, Alunos, Ensinamentos. Atividade física.

ABSTRACT

To analyze the knowledge about volleyball teachings with students from 11 to 15 years old. From then on, like all other sports, there was a need to introduce school curriculum into high school series, because it had less physical impact and fewer risks and accidents. The research design is an analytical cross-sectional study. The population analyzed was 50 individuals, composed of 26 men and 24 men. The average age of the population involved was 14 years old, the largest being 15 and the lowest 11. The average time spent by the respondent to answer the questions was 30 to 40 minutes. The structured questionnaires consisted of 10 questions and were applied by the researcher. Through the questionnaires selected for elementary school students, with guidance from the physical education teacher, 70% practice stretching, 98% know volleyball practice, 52% experience difficulties in practicing sports, 48% learn creation data of volleyball. Therefore, it is concluded that there is a great difficulty in the practice and development of the modality of work with children used in the study.

Keywords: Volleyball. Students. Teachings. Physical Activity.

Introdução

O voleibol foi criado por William George Morgan em 1895 no Estado de Massachusetts nos Estados Unidos, O qual era diretor de departamento de atividade física da ACM (Associação Cristã de Moços). Este profissional foi convidado pelos seus superiores a criar um esporte para homens de maior idade. Além disso, devia ter menor contato físico corporal comparado com o Basquete, que era o esporte de maior frequência na época. (MEZZAROBA; GIOVANI, 2011).

O primeiro nome a ser dada a bola de voleibol foi Mintonette. Fizeram algumas análises sobre o basquete por conta dos seus movimentos que se utilizam bastante as mãos e o tênis por causa da rede que é a mesma que se joga o voleibol com alturas diferentes, e esses esportes são os mais populares em relação a população americana. Depois houve mudanças em relação ao nome bola que a partir dos próprios praticantes do esporte decidiram que seria se chamar Volleyball. (MEZZAROBA; GIOVANI, 2011).

O Voleibol foi incluído na Educação Física como uma ferramenta de aprendizagem, trazendo uma forma mais lúdicas, a socialização entre eles nas aulas de desporto, buscando aprimoramento cognitivo e até fazendo a felicidade dos mesmos. A partir de então como todos outros esportes houve se a necessidade de introduzi-lo na grade curricular das series iniciais até o ensino médio, pelo o fato de ter menos impacto corporal e com menor risco lesões e acidentes. (QUINÁIA, 2015).

O voleibol chegou no Brasil no colégio de Pernambuco em 1915 a 1916, e só em 1923 aconteceu o incentivo para jogar esta modalidade, assim havendo somente time masculino. O Fluminense do Rio de Janeiro realizou o seu primeiro tornei de voleibol, nos anos 60 ocorreu um incentivo maior para as mulheres, pôs os homens achavam movimentos muito afeminados. (KUTZNER, 2016)

O voleibol é um jogo coletivo onde duas equipes adversárias que entram em quadra para disputar a vitória, cada equipe são compostas seis jogadores e todos com um único objetivo que é passar a bola por cima da rede para o lado do seu adversário com o intuito que a bola toque ao chão. O Jogo do voleibol não tem um tempo estipulado, como os jogos futebol, são separados por cinco "sets" e a primeira equipe que fizer três sets de 25 pontos é a

vencedora, quando ocorre de ter empates nos jogos o quinto sets será o decisivo tendo que alcança somente tie break que são 15 pontos. (DELGADO; ET AL, 2008)

No voleibol existem fundamentos que são bastante importantes para que a equipe tenha um bom desempenho na quadra. Para que o voleibol seja praticado de forma correta são necessários a utilização dos fundamentos do esporte. Este são compostos pelo saque, pelo passe, pelo levantamento, pela cortada, pelo bloqueio e pela defesa. (MARQUES, 2012).

As equipes são treinadas para criarem jogadas que precisa ser realizado com bastante destreza e eficaz para possam alcançar um bom resultado no jogo ou até mesmo perda. As táticas de jogos são armação de ataque que se utiliza o passa e o levantamento, a ofensiva que são o saque, cortada e bloqueio, e a defensiva que são o bloqueio e defesa. (MARQUES, 2012).

Há uma necessidade dos governos em todas as esferas (municipal, estadual e federal) investirem em políticas públicas capazes de aumentar os praticantes desta modalidade. O Voleibol como todo o esporte melhora a qualidade de vida das pessoas. Além disso, este esporte traz vários benefícios que são capazes de desenvolver grande alegria, saúde, convívio com os amigos e aumenta a longevidade de vida. (PASSARELLI; APARECIDA, 2009).

Avaliar o conhecimento sobre os ensinamentos do voleibol com alunos de 10 a 15 anos. Neste estudo será realizado um questionário, que buscará informações sobre o voleibol em escolares do ensino fundamental. A coordenação motora, agilidade, espaço temporal etc., é de imensa importância para o desenvolvimento dos praticantes de voleibol prevenção de doenças a diminuição do risco de saúde e até mesmo da obesidade infantil. As normas deste esporte são relativamente fáceis. Nos dias atuais temos o início do voleibol, já com as crianças na escola. Dentro dos cursos de educação Física os alunos desenvolvem suas práticas de ensino o uso deste esporte. (MELLO; ET AL, 2000).

2. Metodologia

Ao decorrer da pesquisa foi realizado um estudo transversal analítico. A população analisada foi de 50 indivíduos, composto por 26 do sexo masculino e 24 do sexo feminino. A idade média da população envolvida foi de 14 anos, sendo o com maior idade de 15 e o com menor idade 11. O tempo médio gasto pelo entrevistado para responder às questões foi entre

30 a 40 minutos. Os questionários estruturados foram compostos por 09 perguntas e foi aplicável pelo pesquisador.

Antes do início da pesquisa o pesquisador passou por um treinamento. Este foi conviver no ambiente do desenvolvimento da pesquisa e o principal conhecendo o público a ser incluído no estudo.

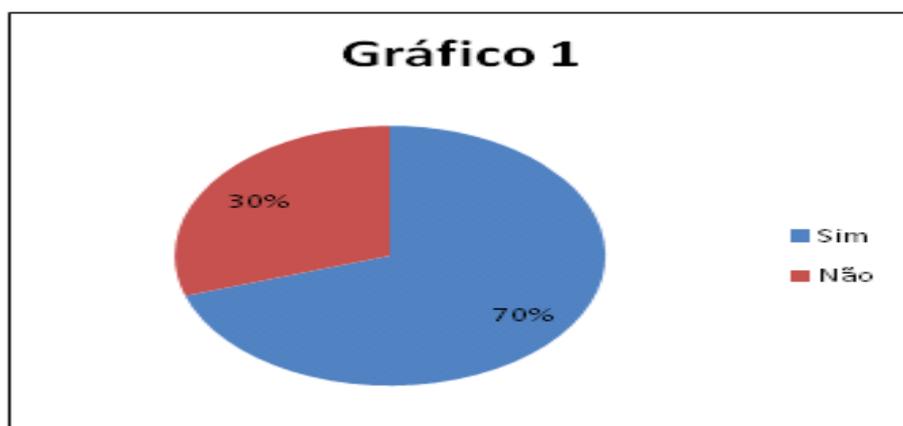
Os indivíduos selecionados para pesquisa são alunos de 11 à 15 anos. O critério de inclusão foi ser de qualquer idade, sexo e com experiência em voleibol. Identificado era consultado se o mesmo desejava participar da pesquisa. Concordando era entregue o termo de consentimento esclarecido, o qual era lido e assinado. Em ato contínuo, em ambiente tranquilo respondia às questões. O pesquisador em nenhum momento interferiu nas respostas do entrevistado, somente o orientava, caso houvesse ausência do entendimento de alguma questão o pesquisador explicava pausadamente.

O entrevistador passou por um treinamento antes do início do estudo. Este fator fez-se necessário para que pudesse ser útil ao entrevistado e conseguir maior fidedignidade dos dados das respostas dos alunos.

Com as perguntas procurou-se explorar o tema que envolve a relação da educação física com o voleibol. De posse dos dados, poder-se á fazer inferências sobre o tema. Os dados da pesquisa foram organizados, estratificados e realizado uma comparação entre as variáveis, através do uso de porcentagem em cada questão.

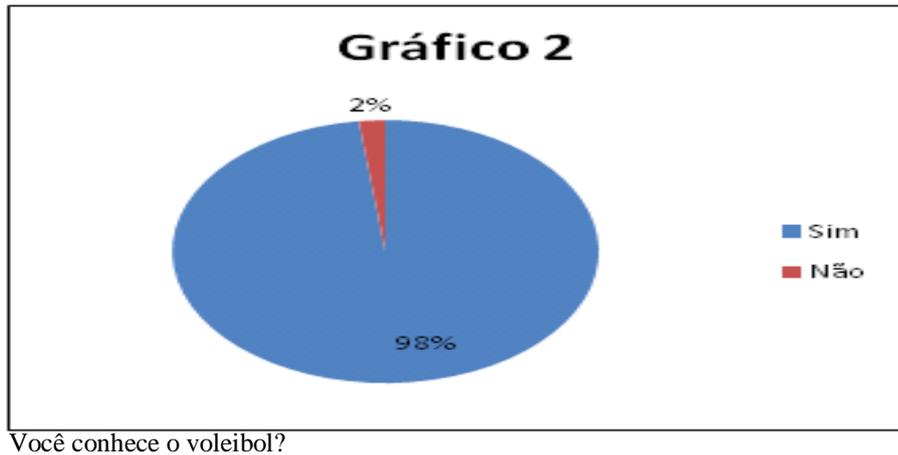
3 Resultados

No gráfico1: o resultado em relação à realização do alongamento antes da prática esportiva demonstrou que 70% dos entrevistados faziam esta atividade. O restante 30% não realizavam esta prática.

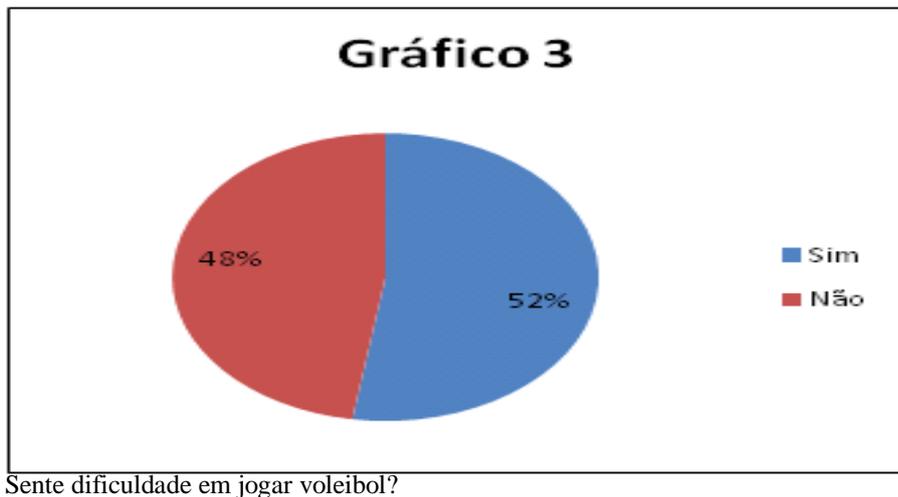


Você faz alongamento antes e depois da pratica de esporte?

No gráfico 2: em relação ao conhecimento do voleibol, as crianças envolvidas no estudo, demonstraram que 98% conheciam esta prática esportiva. Apenas 2% das crianças relataram ausência de conhecimento do voleibol.

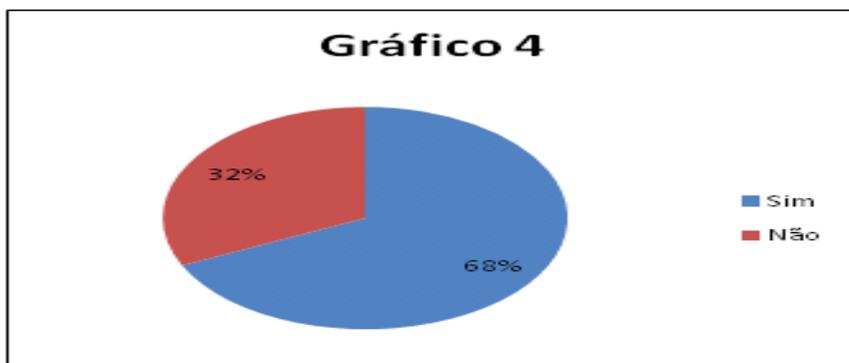


No Gráfico 3: as crianças que praticam o voleibol 52% tem dificuldades com a prática; já 48% relataram não ter dificuldades com esta prática esportiva.



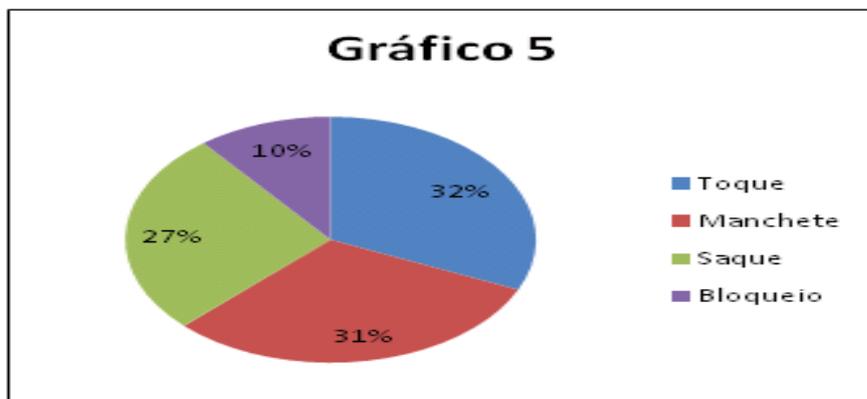
No gráfico 4: ao avaliar o estudante matriculado na disciplina de educação física, percebe-se que 68% pratica voleibol devido à disciplina de educação física. Para 32% dos

estudantes, não praticam o voleibol apesar de haver disponibilidade desta modalidade, na disciplina do ensino fundamental da educação física.



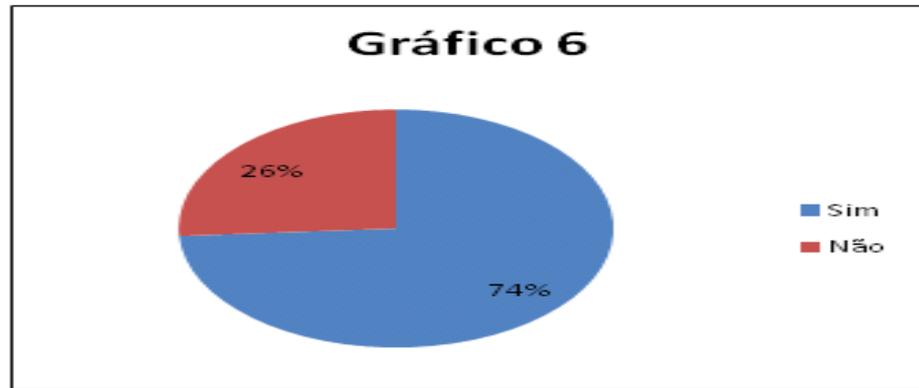
Você pratica o voleibol devido à aula de educação física?

No gráfico 5: dos 50 alunos entrevistados, 32% tem conhecimento do que é o movimento do 32% toque, 31% manchete, 27% saque e 10% bloqueio.



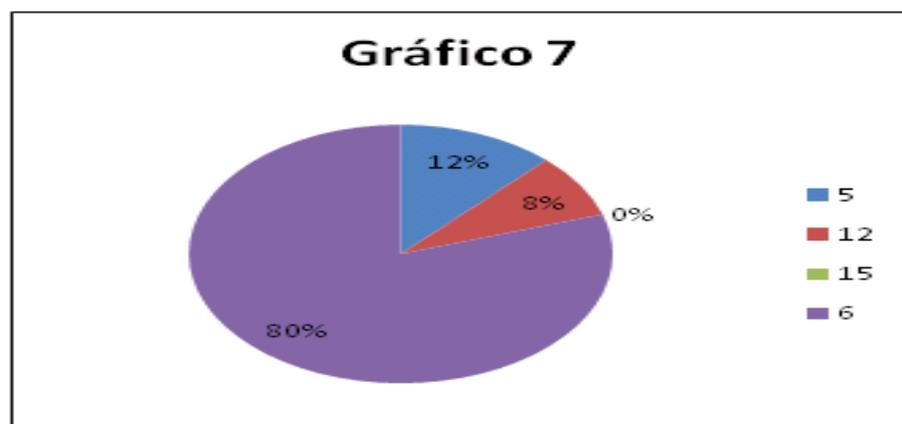
Você conhece os movimentos do voleibol? Quais?

No gráfico 6: 74% responderam que tem conhecimento das regras em quadra e 26% responderam não ter tanto conhecimento.



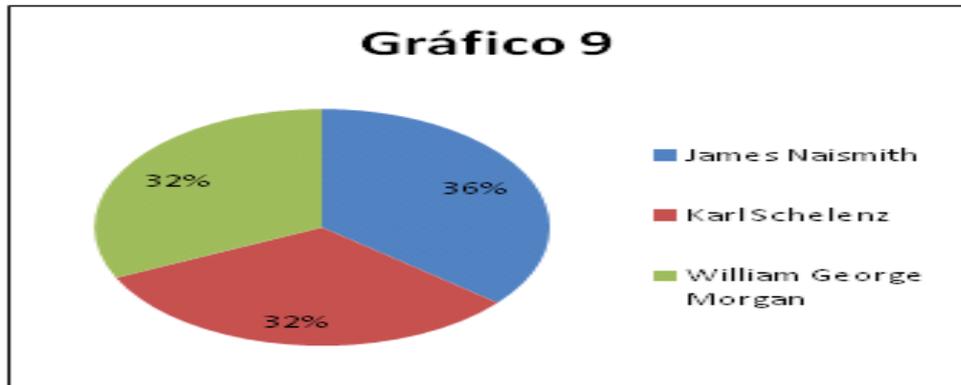
Você sabe algumas regras em quadra?

No gráfico 7: na avaliação dos alunos foi dando a seguinte pergunta : quantos jogadores entram dentro de quadra para ser jogar uma partida 80% alunos souberam responder corretamente os outros 20% não souberam responder e marcaram outras respostas.



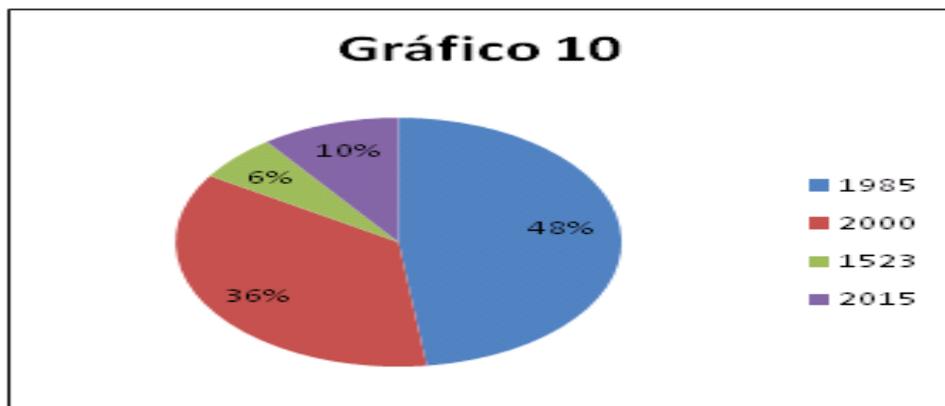
Quantos jogadores entram em quadra?

No gráfico 9: 68% dos alunos entrevistados não souberam quem foi o criador do voleibol, equivocando-se em sua resposta disseram que James Naismith (basquete) e Karl Schelenz (handebol), apenas 32% responderam que Willian George Morgan foi criado do voleibol.



Quem foi o criador do voleibol?

No gráfico 10: 48% dos alunos responderam sobre ano de criação do voleibol corretamente, já os outros 52% dos alunos responderam datas aleatórias.



Em que ano foi criado o voleibol?

4 CONCLUSÃO

Portanto, conclui-se que ainda há uma grande dificuldade no estudo e no desenvolvimento da prática da modalidade voleibol com as crianças envolvidas no estudo. Nesse trabalho realizado também pode se constatar que o voleibol é o segundo esporte mais praticado no Brasil, porém ainda nas escolas as quadras poliesportivas não estão devidamente adequadas para prática desta modalidade. Além de todas as dificuldades encontradas o voleibol, vem trazendo grandes benefícios como, coordenação motora, agilidade, noção de espaço, socialização, ajuda na perda de peso, melhora as funções cardiorrespiratório, aumenta a massa muscular e entres outros benefícios para a saúde.

REFERÊNCIAS

DELGADO, A. M; MARANGONI, A. BOJIKIAN, J. C. Educação Física Escolar; Inicialização Precoce. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**,2008, p.03.

KUTZNER, N. M. J. **História do voleibol no Brasil e o efeito da evolução científica da educação física brasileira nesse esporte. Um estudo com o conteúdo revisado e ampliado, Parte 2**, Abril, 2016, p.03.

MEZZAROBA, C. LORENZI, G. P. **Breve Panorama Histórico do Voleibol: Do Seu Surgimento à Espetacularização Esportiva**, 2011, p.03-06.

MARQUES, N. K. J. **Evidências Científicas Sobres os Fundamentos do Voleibol: Importância Desse Conteúdo Para Prescrever o Treino. Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício** ISSN 1981-9900 versão eletrônica, 2013, p.79-80.

MELLO, T. M. FERNANDEZ, A. F. TUFIK, S. **Levantamento epidemiológico da prática de atividade física na cidade de São Paulo. ARTIGO ORIGINAL**, 2000, p.120.

PASSARELLI, E. M. APARECIDA, V. M. F. **Epidemiologia Atividade Física e Saúde**, 2009, p.13.

QUINÁIA, B. **O Lúdico como ferramenta de aprendizagem dentro do voleibol Ariquemes-RO**, 2015, p.09.